

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MERCADO DE ENERGIA

25 DE MAIO DE 2026

Consumo total de energia cresceu 6,4% no mês de abril e 4,2% no acumulado de 2026.

Consolidado

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	abr/26	abr/25	Var. %	4M26	4M25	Var. %
Residencial	1.637,3	1.465,8	+ 11,7	6.405,2	6.005,2	+ 6,7
Comercial	402,3	393,9	+ 2,1	1.531,1	1.590,4	- 3,7
Industrial	68,9	85,5	- 19,4	260,1	341,2	- 23,8
Rural	253,3	263,7	- 3,9	1.008,3	1.024,0	- 1,5
Outros	352,3	365,8	- 3,7	1.329,5	1.399,8	- 5,0
1 Mercado Cativo	2.714,1	2.574,7	+ 5,4	10.534,2	10.360,6	+ 1,7
Residencial	0,0	-	-	0,0	-	-
Comercial	262,0	228,6	+ 14,6	1.069,7	921,2	+ 16,1
Industrial	695,4	667,7	+ 4,1	2.738,0	2.585,0	+ 5,9
Rural	38,5	27,7	+ 39,1	174,5	127,1	+ 37,3
Outros	78,6	60,7	+ 29,4	306,8	230,4	+ 33,2
2 Mercado (TUSD)	1.074,5	984,8	+ 9,1	4.289,0	3.863,7	+ 11,0
Residencial	1.637,3	1.465,8	+ 11,7	6.405,2	6.005,2	+ 6,7
Comercial	664,3	622,6	+ 6,7	2.600,8	2.511,6	+ 3,6
Industrial	764,3	753,2	+ 1,5	2.998,0	2.926,3	+ 2,5
Rural	291,9	291,4	+ 0,2	1.182,9	1.151,1	+ 2,8
Outros	430,9	426,5	+ 1,0	1.636,4	1.630,2	+ 0,4
3 Mercado (1+2)	3.788,6	3.559,5	+ 6,4	14.823,2	14.224,3	+ 4,2
3.1 Compensada GD II/III	327,3	186,6	+ 75,4	1.228,7	699,1	+ 75,7
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	3.461,2	3.372,8	+ 2,6	13.594,6	13.525,2	+ 0,5
4 Fornecimento Não Faturado	26,3	101,6	- 74,1	(33,7)	(17,2)	+ 95,7
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	3.814,8	3.661,0	+ 4,2	14.789,5	14.207,1	+ 4,1
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	3.487,5	3.474,4	+ 0,4	13.560,8	13.508,0	+ 0,4

O consumo consolidado de energia elétrica nas áreas de concessão do Grupo Energisa, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 3.788,6 GWh em abril, crescimento de 6,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as classes de consumo avançaram, com destaque para a residencial e a comercial, impulsionadas pelas temperaturas mais elevadas, especialmente nas regiões Centro-Oeste e Sul/Sudeste, refletidas no aumento do indicador Cooling Degree Days (CDD) frente a abril de 2025. Também contribuiu o efeito do calendário de leitura, maior em 8 das 9 distribuidoras; desconsiderando esse impacto, o consumo ainda apresentaria crescimento de 3,0%. Nesse contexto, todas as distribuidoras registraram expansão do consumo, com destaque para ERO (+10,8%), EMS (+10,5%), EAC (+7,6%), EMT (+6,9%) e EPB (+6,2%). Vale destacar que a EMS registrou, em abril, a maior taxa de crescimento residencial dos últimos 17 anos.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nos mercados cativo e livre somou 14.823,2 GWh, avanço de 4,2% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento disseminado entre as classes de consumo e registrado em todos os meses do ano, especialmente em março e abril. O desempenho refletiu, principalmente, a expansão da base de clientes, o clima mais quente no Norte e na área de concessão da EMT, acompanhado pelo avanço do CDD, além do bom desempenho das cadeias de alimentos e minerais e da entrada de novas cargas. A classe residencial avançou 6,7%, com crescimento em todos os meses do ano e destaque para EMT, ERO, EMS e EPB. As classes comercial e industrial cresceram 3,6% e 2,5%, respectivamente. No segmento comercial, EPB e ESE se destacaram, impulsionadas pela expansão do consumo de clientes ligados ao varejo, serviços e turismo. Já na indústria, os principais destaques foram EAC, ESE e EMT, puxadas pelos segmentos de Óleo e Gás, minerais e alimentos, refletindo o bom desempenho de frigoríficos, produtores de grãos e derivados, além da entrada de novas cargas.

Todas as distribuidoras registraram crescimento no acumulado do ano, com destaque para EMT (+6,7%), ERO (+5,5%), EPB (+4,8%) e ESE (+4,7%). A classe residencial foi a principal responsável pelo avanço nessas concessões, refletindo os efeitos climáticos e a expansão da base de clientes. Na EMT e na ESE, a classe industrial também contribuiu de forma relevante e, no caso da EMT, destacou-se ainda o segmento rural, impulsionado principalmente pela agropecuária. Entre os segmentos industriais, sobressaíram alimentos, especialmente frigoríficos e grãos na EMT, além de laticínios e Óleo e Gás na ESE. O aumento da demanda contratada por grandes clientes e a entrada de novas cargas também favoreceram o desempenho no período.

Desempenho por Região

Empresas	Mês								Acumulado							
	Vendas de energia (GWh)								Vendas de energia (GWh)							
	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)
Região Centro-Oeste	1.570,5	+ 8,2	1.390,1	+ 1,0	1.594,9	+ 6,2	1.414,5	- 1,3	6.124,8	+ 5,4	5.441,5	+ 0,4	6.072,5	+ 5,0	5.389,2	- 0,0
Energisa Mato Grosso (EMT)	982,1	+ 6,9	864,7	+ 1,8	1.001,0	+ 5,0	883,5	- 0,1	3.825,5	+ 6,7	3.383,6	+ 1,5	3.774,7	+ 5,9	3.332,8	+ 0,6
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	588,4	+ 10,5	525,5	+ 5,5	593,9	+ 8,4	531,0	+ 3,5	2.299,3	+ 3,2	2.057,9	- 1,3	2.297,8	+ 3,4	2.056,4	- 1,1
Região Nordeste	874,1	+ 5,3	835,9	+ 4,3	863,8	+ 1,1	825,6	+ 3,6	3.458,9	+ 4,8	3.316,8	+ 2,9	3.462,5	+ 4,6	3.320,3	+ 2,7
Energisa Paraíba (EPB)	564,2	+ 6,2	539,4	+ 4,2	556,4	+ 1,4	531,6	- 0,6	2.232,6	+ 4,8	2.139,8	+ 2,9	2.229,9	+ 4,6	2.137,2	+ 2,6
Energisa Sergipe (ESE)	309,9	+ 3,7	296,5	+ 1,8	307,3	+ 0,4	294,0	- 1,5	1.226,4	+ 4,7	1.177,0	+ 2,9	1.232,6	+ 4,7	1.183,1	+ 2,9
Região Norte	734,4	+ 6,5	664,5	+ 2,0	739,8	+ 3,8	669,9	+ 0,7	2.786,2	+ 4,1	2.535,1	- 0,2	2.797,5	+ 4,7	2.546,4	+ 4,7
Energisa Tocantins (ETO)	272,2	+ 1,1	246,0	- 3,2	278,2	+ 1,6	252,0	- 2,7	1.016,3	+ 2,9	923,6	- 1,5	1.033,0	+ 4,0	940,4	- 0,3
Energisa Acre (EAC)	113,7	+ 7,6	104,5	+ 3,6	114,1	+ 1,9	104,9	- 2,1	435,8	+ 3,1	402,5	- 0,7	434,4	+ 2,8	401,1	- 1,0
Energisa Rondônia (ERO)	348,6	+ 10,8	314,0	+ 6,3	347,6	+ 6,2	313,0	+ 1,6	1.334,1	+ 5,5	1.209,0	+ 1,1	1.330,1	+ 5,8	1.204,9	+ 1,4
Região Sul/Sudeste	609,5	+ 3,5	570,7	- 1,4	616,3	+ 4,1	577,5	- 4,0	2.453,3	+ 0,8	2.301,2	- 1,8	2.457,0	+ 0,7	2.304,9	- 1,8
Energisa Minas Rio (EMR)	173,2	+ 1,3	161,2	- 1,6	175,8	+ 2,0	163,8	- 0,8	707,4	+ 0,5	658,7	- 2,5	706,7	+ 0,0	658,1	- 3,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	436,3	+ 4,5	409,5	+ 1,9	440,5	+ 5,0	413,8	+ 2,5	1.745,9	+ 0,9	1.642,5	- 1,5	1.750,3	+ 1,0	1.646,9	- 1,3
Mercado Total	3.788,6	+ 6,4	3.461,2	+ 2,6	3.814,8	+ 4,2	3.487,5	+ 0,4	14.823,2	+ 4,2	13.594,6	+ 0,5	14.789,5	+ 4,1	13.560,8	+ 0,4

Nota: os dados detalhados de consumo de energia elétrica por segmento em cada área de concessão estão disponíveis em ri.energisa.com.br.

Região Centro-Oeste – EMT e EMS

Nas concessões da região Centro-Oeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 1.570,5 GWh em abril, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ambas as concessões registraram avanço, com destaque para EMT (+6,9%) e EMS (+10,5%), impulsionadas principalmente pelas classes residencial e comercial. Na EMT, essas classes cresceram 13,2% e 6,5%, respectivamente, enquanto na EMS os avanços foram de 19,5% e 10,4%. O desempenho refletiu, sobretudo, o clima mais quente, com avanço do indicador CDD de 18,2% na EMT e 23,8% na EMS, além do maior número de dias com temperaturas acima da média histórica, do calendário de leitura mais elevado e do bom desempenho da cadeia agroalimentar, especialmente nos segmentos ligados à produção de grãos, armazenagem e distribuição de alimentos. Mesmo desconsiderando o efeito calendário, de 0,8 dia na EMT e 1,4 dia na EMS, ambas as concessões seguiriam apresentando crescimento.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Centro-Oeste somou 6.124,8 GWh, crescimento de 5,4% frente ao mesmo período do ano anterior, com avanço em ambas as concessões: EMT (+6,7%) e EMS (+3,2%). Na EMT, destacaram-se as classes residencial, rural e comercial, impulsionadas pelas temperaturas mais elevadas registradas em janeiro, março e abril, refletidas no aumento de 7,4% do indicador CDD no período, além do bom desempenho da cadeia de alimentos, especialmente nos segmentos de grãos, pecuária e armazenagem. Na EMS, as classes residencial, industrial e comercial avançaram, refletindo o bom desempenho da indústria de alimentos, além de ampliações de demanda e entrada de novas cargas. As temperaturas mais amenas no período, com recuo de 1,8% no indicador CDD, limitaram um crescimento mais forte da concessão.

Região Nordeste – EPB e ESE

Nas concessões da região Nordeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (874,1 GWh), apresentou crescimento de 5,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ambas as concessões registraram avanço, EPB (+6,2%) e ESE (+3,7%), com destaque para as classes residencial e comercial. Na EPB, essas classes avançaram +10,5% e +7,3%, respectivamente, enquanto na ESE os avanços foram de +10,1% e +5,0%. Esse resultado foi sustentado pelo aumento do consumo médio, com a expansão da renda, crescimento acima da média da base de consumidores, pelo calendário de leitura maior e pelo bom desempenho dos segmentos de comércio e serviços, com destaque para varejo alimentar, saúde e hotelaria, além de ampliações e novas cargas.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Nordeste totalizou 3.458,9 GWh, representando crescimento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior, com avanço em ambas as concessões: EPB (+4,8%) e ESE (+4,7%). As principais classes de consumo avançaram, sobretudo a residencial e a comercial, além da industrial na ESE. A expansão da renda e da atividade imobiliária frente ao mesmo período de 2025 foi decisiva para o resultado, acompanhada pelo aumento do consumo médio. Destaca-se ainda o desempenho da classe comercial na EPB, impulsionado principalmente pela rede hoteleira e distribuidores de alimentos. Já na ESE, a classe industrial cresceu +8,3% no período, direcionada principalmente pela expansão da produção de Óleo e Gás.

Região Norte – ETO, EAC e ERO

Nas concessões da região Norte, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 734,4 GWh em abril, crescimento de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com avanço em todas as concessões: ERO (+10,8%), EAC (+7,6%) e ETO (+1,1%). Na ERO, destacaram-se as classes residencial (+13,3%) e comercial (+10,0%), impulsionadas pelo aumento do consumo médio, pela expansão da renda, pelo calendário de leitura mais elevado, tanto em EAC quanto em ERO, e pelo bom desempenho dos segmentos ligados à armazenagem e supermercados. Já em EAC e ETO, o clima mais quente favoreceu o avanço da classe residencial, que cresceu 9,8% e 4,7%, respectivamente, refletindo o aumento do indicador CDD, de 3,2% em EAC e 1,5% em ETO, além do maior número de dias com temperaturas acima da média histórica. Na EAC, destacou-se ainda a classe industrial (+16,5%), impulsionada pela cadeia de alimentos, especialmente frigoríficos.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Norte somou 2.786,2 GWh, crescimento de 4,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Todas as concessões da região registraram avanço: ERO (+5,5%), EAC (+3,1%) e ETO (+2,9%). O desempenho foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial, refletindo o clima mais quente, sobretudo em Tocantins e Rondônia, que apresentaram aumento do indicador CDD em relação ao mesmo período de 2025, além do bom desempenho dos segmentos ligados a supermercados e armazenagem. Na EAC, destacou-se também o crescimento da classe industrial (+16,1%), impulsionado pela expansão de grandes clientes da cadeia de alimentos.

Sul/Sudeste – EMR e ESS

Nas concessões da região Sul/Sudeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 609,5 GWh em abril, crescimento de 3,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com avanço em ambas as concessões: ESS (+4,5%) e EMR (+1,3%). A classe residencial foi destaque nas duas distribuidoras, com crescimento de 8,6% na ESS e 7,2% na EMR, refletindo o clima mais quente, com aumento do indicador CDD de 31,5% e 9,4%, respectivamente, além do maior número de dias com temperaturas acima da média histórica. Na ESS, destacou-se ainda a classe comercial (+7,7%), impulsionada tanto pelos efeitos climáticos quanto pelo bom desempenho das atividades ligadas à logística, armazenagem e varejo alimentar.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões do Sul/Sudeste somou 2.453,3 GWh, avanço de 0,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Ambas as concessões registraram crescimento, com ESS (+0,9%) e EMR (+0,5%), além de aumento do consumo em três dos quatro meses do período, com destaque para as classes residencial e industrial. O desempenho de fevereiro limitou um crescimento mais forte no acumulado, refletindo o calendário de leitura menor, o clima mais ameno e o maior volume pluviométrico, especialmente na área de concessão da EMR, onde eventos de precipitação elevada na Zona da Mata Mineira impactaram de forma relevante a infraestrutura local. Na ESS, destacou-se ainda a classe industrial, com crescimento de 2,6% no período, impulsionada pela produção de alimentos e pela indústria de papel e celulose.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	abr/26	Limite regulatório (*)	
EMR	7,96	7,89	7,40	7,64	7,70	7,71	10,57	●
ESE	10,08	9,91	9,83	9,83	9,81	9,67	12,11	●
EPB	12,10	12,12	12,06	11,99	12,06	11,78	13,39	●
EMT	14,22	13,89	13,81	13,92	13,95	14,12	12,65	●
EMS	11,43	10,90	11,44	12,08	11,88	12,15	13,45	●
ETO	10,13	10,06	9,63	9,65	9,72	9,72	13,19	●
ESS	6,27	6,12	6,01	6,64	6,49	6,56	7,18	●
ERO	20,97	20,39	20,12	20,21	20,11	19,88	19,43	●
EAC	14,48	13,79	14,30	14,47	14,57	14,75	16,83	●
Energisa Consolidada	12,42	12,14	12,10	12,32	12,30	12,33	12,99	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br